

## **DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE COLEOPTERA EM UM CÓRREGO DA BACIA DO RIO IGUATEMI, MATO GROSSO DO SUL**

<sup>1</sup> CRUZ, F. I. (fabrícia\_dacruz@hotmail.com); <sup>2</sup> BATISTA-SILVA, V. F. B. (vfb\_silva@yahoo.com); <sup>1</sup> SOUZA, M. C. O. (mcmayara\_souza@outlook.com)

<sup>1</sup> Aluna do curso de Ciências Biológicas-UEMS; <sup>2</sup> Professora do curso de Ciências Biológicas-UEMS

Esse trabalho investigou a distribuição espaço-temporal das assembleias de coleópteros presentes no córrego Guaçu, bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul, o qual está submetido a forte pressão antrópica. Foram realizadas amostragens nos períodos chuvoso (janeiro, março e novembro de 2014) e seco (maio, julho e setembro de 2014) em quatro pontos (montante, descarga, jusante I e jusante II) do córrego Guaçu, utilizando-se rede do tipo “D” com malha de 3,0 mm, arrastada sob o sedimento. Concomitantemente as amostragens de coleópteros foram determinadas em cada ponto: temperatura, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, pH, condutividade elétrica e vazão. A assembleia de coleópteros foi analisada espacialmente (montante, descarga, jusante I e jusante II) e temporalmente (períodos chuvoso e seco) quanto aos atributos abundância (indivíduo/m<sup>2</sup>), riqueza, diversidade e equitabilidade. As variações espaço-temporais destes atributos foram avaliadas por meio de análises de variâncias unifatoriais (ANOVA) de modelos nulos. Foram coletados 459 coleópteros (larvas e adultos), distribuídos em cinco famílias e 11 gêneros. Elmidae foi a família mais representativa, tanto em abundância numérica (450 indivíduos), quanto em riqueza (sete gêneros). As demais famílias, Gyrinidae, Dryopidae, Dysticidae e Noteridae apresentaram capturas inferiores a sete indivíduos e foram representadas por apenas um gênero. *Hexacylloepus*, *Xenelmis* e *Heterelmis* foram os gêneros mais abundantes em todos os pontos de coleta, com maiores valores registrados na montante (4,29 ind/m<sup>2</sup>, 3,97 ind/m<sup>2</sup> e 1,05 ind/m<sup>2</sup>, respectivamente), diminuindo acentuadamente nos demais pontos. Esses gêneros também foram os mais abundantes no período chuvoso (3,13 ind/m<sup>2</sup>, 1,94 ind/m<sup>2</sup>, 1,02 ind/m<sup>2</sup>, respectivamente) em relação ao seco (1,20 ind/m<sup>2</sup>, 0,35 ind/m<sup>2</sup>, 0,16 ind/m<sup>2</sup>, respectivamente). A ANOVA revelou diferenças espaciais significativas apenas para a abundância e, esse atributo juntamente com riqueza e diversidade foram significativamente diferente entre os períodos. As variáveis físico-químicas da água apresentaram pouca variação entre os pontos amostrados. A família Elmidae apresentou maior abundância numérica e riqueza e *Hexacylloepus* foi o gênero com maior ocorrência. Em síntese, nosso estudo evidenciou que a assembleia de coleópteros é influenciada em maior instância pela dinâmica temporal do regime de chuvas com a abundância respondendo apenas às variações espaciais.

**Palavra-chave:** *Invertebrados aquáticos. Atributos da comunidade. Hexacylloepus.*

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UEMS), pela concessão da bolsa.